



- NOTÍCIAS**
- ESPORTES
- ENTRETENIMENTO
- VÍDEOS
- BLOGS
- JUKEBOX
- f
- t
- Google

**Ao Vivo**

**Início** **Notícias**

RSS

- Notícias**
- Brasil
- Comportamento
- Economia
- Fotos
- Meio Ambiente
- Mundo
- Ouvinte JP
- Polícia
- Política
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Saúde
- Todas as Notícias
- Trânsito e Estradas
- Você e o seu Dinheiro
- Esportes**
- Entretenimento**
- Vídeos**
- Jukebox**
- Promoções**
- Opinião Jovem Pan**
- Jovem Pan FM**
- Blogs**
- Destaques JP**
- Arquivo**

TAMANHO DO TEXTO + - + Compartilhe | f my g+ t+ f Curtir Seguir @portaljovempan

04/01/12 - 10h54  
Publicado Por: Bruna Gavioli

## **Mercado de carbono terá estímulo no Brasil**

**Atualmente, as transações de crédito de carbono só existem entre os países**



A renovação do Protocolo de Kyoto até 2017 garante expansão do mercado de crédito de carbono e coloca o Brasil em posição privilegiada. O mecanismo

equivale a certificados emitidos para uma pessoa ou empresa que reduz a emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O preço deve ser necessariamente inferior ao da multa que o emissor deveria pagar ao poder público.

Atualmente, as transações de crédito de carbono só existem entre os países, mas uma lei do Estado de São Paulo vai permitir negociações internas. O físico José Goldemberg destacou que o modelo interessa aos países em desenvolvimento. Goldemberg citou até exemplos adotados pela Prefeitura de São Paulo. "Quando foi criado esse mecanismo de desenvolvimento limpo, os países industrializados procuraram projetos em países de desenvolvimento para avaliar as melhores oportunidades".

O aterro Bandeirantes, citado pelo professor José Goldemberg, já desativado, foi considerado um dos maiores depósitos de lixo do mundo. Na época, cada crédito de carbono era equivalente a uma tonelada do gás, com valor de mercado atual entre 12 a 18 euros.

Em São Paulo, em outras regiões como Interlagos, o lixão também rendeu recursos à Prefeitura. O presidente do Instituto de Proteção Ambiental, Carlos Bocuhy, considerou o mercado uma iniciativa inicial para reduzir a emissão de poluentes.

O presidente do Instituto de Proteção Ambiental, avaliou, no entanto, que falta ao País metas claras de redução de poluentes. O Brasil é o quarto país do mundo com maior quantidade de negociações de crédito de carbono, atrás de Estados Unidos, Japão e México.

Tags: Protocolo de Kyoto, Brasil, mercado de crédito de carbono

Publicidade



O canal de animais da Jovem Pan



Se você gosta de bicho, toca aqui!